10 Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o saldo de reflorestamento em formação corresponde a 14.000 hectares de florestas de eucalipto, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira, no estado de Tocantins, na localidade de Araguatins e São Bento do Tocantins, que está sendo formado com a finalidade de diminuir a dependência da Sociedade de uma de suas principais matérias-primas, que é o carvão vegetal fornecido por terceiros. A estimativa da Sociedade é iniciar a extração de lenha a partir do segundo semestre de 2013, em volumes crescentes. Com o referido projeto a Sociedade visa produzir 100% de sua necessidade de carvão, de forma sustentável.

O saldo dos ativos biológicos da Sociedade é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (equivalente ao IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Sociedade reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto durante os primeiros anos de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;

(ii) As florestas após os primeiros anos de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao WACC (Custo de Capital Ponderado) da Sociedade, o qual é revisado periodicamente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Sociedade é variável entre 7 e 8 anos;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Sociedade definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos semestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

b. Reconciliação e movimentação das variações de valor justo A conciliação dos saldos contábeis no início e do final do exercício é a seguinte:

	2012	2011
No início do exercício	116.980	92.393
Adições (plantio, trato e manejo)	18.403	24.588
Reclassificação para imobilizado	(8.343)	-
Outras baixas	(679)	-
Variação de valor justo	-	-
No fim do exercício	<u>126.361</u>	<u>116.980</u>

As alterações dos saldos advindas das análises pelo valor justo não foram materiais nos últimos exercícios e, por conseguinte, por decisão da Administração da Sociedade,

foram mantidos os saldos atualizados por incrementos relativos ao manejo e deduzidos das baixas originadas por reclassificações e outras baixas. Não ocorreram cortes de madeira nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Riscos regulatórios e ambientais

A Sociedade está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Sociedade estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza

análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

Riscos climáticos e outras

As atividades operacionais de cultivo de eucalipto estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Sociedade tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares.

11 Imobilizado**a. Composição e movimentação da conta**

Custo	Terrenos e edificações	Máquinas, equipamento e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Adiantamento a fornecedores e importações	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31/12/2010	140.460	361.503	1.820	5.984	2.259	4.872	72.610	589.508
Adições	2.459	5.906	177	935	400	16.785	29.406	56.068
Baixas	-	(253)	(5)	-	(16)	(17.861)	(4.374)	(22.509)
Transferências	10.491	20.891	62	-	2	-	(31.446)	-
Saldo em 31/12/2011	<u>153.410</u>	<u>388.047</u>	<u>2.054</u>	<u>6.919</u>	<u>2.645</u>	<u>3.796</u>	<u>66.196</u>	<u>623.067</u>
Adições	6.536	1.765	324	-	403	6.793	34.867	50.688
Baixas	-	(40)	(19)	(94)	(4)	(10.229)	-	(10.386)
Transferências	11.144	20.892	56	-	39	-	(32.131)	-
Saldo em 31/12/2012	<u>171.090</u>	<u>410.664</u>	<u>2.415</u>	<u>6.825</u>	<u>3.083</u>	<u>360</u>	<u>68.932</u>	<u>663.369</u>
Depreciação acumulada								
Custo	Terrenos e edificações	Máquinas, equipamento e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Adiantamento a fornecedores e importações	Imobilizações em andamento	Total
Taxas anuais de depreciação	4%	9%	11%	11%	20%	-	-	-
Saldo em 31/12/2010	(11.571)	(88.101)	(399)	(2.655)	(857)	-	-	(103.583)
Adições	(4.038)	(27.112)	(205)	(561)	(458)	-	-	(32.374)
Transferências	71	(71)	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	26	2	-	6	-	-	34
Saldo em 31/12/2011	<u>(15.538)</u>	<u>(115.258)</u>	<u>(602)</u>	<u>(3.216)</u>	<u>(1.309)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(135.923)</u>
Adições	(4.619)	(29.002)	(243)	(619)	(513)	-	-	(34.996)
Baixas	-	13	8	86	3	-	-	110
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2012	<u>(20.157)</u>	<u>(144.247)</u>	<u>(837)</u>	<u>(3.749)</u>	<u>(1.819)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(170.809)</u>
Imobilizado líquido								
Saldo em 31/12/2011	<u>137.872</u>	<u>272.789</u>	<u>1.452</u>	<u>3.703</u>	<u>1.336</u>	<u>3.796</u>	<u>66.196</u>	<u>487.144</u>
Saldo em 31/12/2012	<u>150.933</u>	<u>266.417</u>	<u>1.578</u>	<u>3.076</u>	<u>1.264</u>	<u>360</u>	<u>68.932</u>	<u>492.560</u>

a. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

Durante o exercício de 2012, a Sociedade analisou a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, não observando a confirmação de tais indicadores. O ativo imobilizado da Sociedade, após análise de fontes externas e internas de informações, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano fixo, que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Sociedade.

b. Avaliação da vida útil do ativo imobilizado

A Sociedade, considerando as disposições contidas no § 3º e inciso II, do art. 183, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 11.638/07, CPC 27 e ICPC 10, revisa e ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado periodicamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração não identificou fatores que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados.

12 Fornecedores**a. Composição da conta**

	2012	2011
Fornecedores no país		
Partes relacionadas	1.611	53
Fornecedores diversos	68.198	64.527
Fornecedores no exterior		
Fornecedores diversos	<u>12.728</u>	<u>17.349</u>
Total	<u>82.537</u>	<u>81.929</u>

b. Por vencimento de títulos

	2012	2011
A vencer		
De 1 a 60 dias	16.705	14.930
De 61 a 120 dias	1.698	5.321
Mais de 120 dias	<u>59.717</u>	<u>57.010</u>
Subtotal	<u>78.120</u>	<u>77.261</u>
Vencidos		
De 1 a 60 dias	1.708	2.100

De 61 a 120 dias	71	1.796
Mais de 120 dias	2.638	772
Subtotal	<u>4.417</u>	<u>4.668</u>
Total de fornecedores	<u>82.537</u>	<u>81.929</u>

A Sociedade possui em sua carteira de fornecedores classificados como "A vencer há mais de 120 dias", títulos decorrentes de operações cujo vencimento e liquidação estão submetidos ao cumprimento de condição contratual, atribuída por vontade livre das partes.

Os valores vencidos representam negociações e condições de negócio inerentes à natureza de cada contrato, as quais suspendem sua exigibilidade.

A Administração da Sociedade concluiu que as operações não geram efeitos significativos de ajuste a valor presente.

c. Concentração da carteira de fornecedores Fornecedores (partes não relacionadas)

	2012	2011
Maior fornecedor	32% 26.107	32% 26.106
Do segundo ao sexto maiores fornecedores	35% 28.573	33% 27.025
Demais fornecedores	31% 26.246	35% 28.745
Subtotal	<u>98% 80.926</u>	<u>81.876</u>
Partes relacionadas	<u>2% 1.611</u>	<u>0% 53</u>
Total de fornecedores	<u>100% 82.537</u>	<u>100% 81.929</u>

13 Financiamentos e empréstimos**a. Composição da conta**

Modalidade	Encargos	2012	2011
Moeda nacional			
Finame	8,70% a.a.	4.002	3.943
Arrendamento mercantil	1,5% a.a.	583	525
Financiamento capital de giro	CDI + 11% a.a.	13.364	857